PREFÁCIO

Conheci o Irmão Julio Lussari em 2016, quando integrei uma equipe convidada ao Brasil para demonstrar as quatro cerimônias segundo o sistema de Emulação. Lembro-me bem da sua curiosidade: queria entender o que era aquele sistema, por que era assim e como havia chegado à forma que tem hoje. Por isso este livro não me surpreende. Desde aquele encontro, nunca deixamos de nos corresponder.

Há livros que apenas reúnem informações, e há livros que ajudam o leitor a entrar mais fundo numa experiência que ele já viveu. O *Manual do Aprendiz Admitido* pertence, sem dúvida, ao segundo grupo.

Para muitos Irmãos, a noite da Iniciação continua viva muito depois de os detalhes se apagarem: o limiar atravessado nas trevas, as palavras desconhecidas, os compromissos solenes, a restituição da luz e a primeira acolhida como Irmão. Uma experiência assim não se esgota numa única noite. Seu sentido vai se revelando aos poucos, com reflexão, estudo, prática regular e participação na vida da Loja.

O Ir. Julio assumiu a tarefa exigente de acompanhar esse processo. Seu trabalho não é um ritual, nem uma exposição, nem um catálogo de explicações simbólicas soltas. É um programa de estudo, análise e formação cuidadosamente construído em torno do Primeiro Grau do sistema de Emulação, e que segue o mesmo caminho do candidato: primeiro o contexto, depois a travessia da cerimônia, em seguida o espaço da Loja que se revela e, por fim, o método e a arquitetura integrada do grau.

A grande força do livro está na sua disciplina intelectual. Do começo ao fim, o autor separa três perguntas que costumam ser confundidas: o que o ritual diz, o que as evidências permitem afirmar sobre sua história e o que os símbolos podem significar. Essa distinção protege o leitor de afirmações sem fundamento, sem lhe tirar a riqueza da interpretação moral, filosófica e espiritual. Aqui a tradição não se reduz a antiquarismo árido nem se infla de especulação: é tratada com reverência, honestidade e cuidado.

Esse método tem valor especial no estudo do Trabalho de Emulação. O sistema aparece como o que é: um trabalho inglês vivo, com história documentada, uma linha de transmissão rigorosa e um compromisso muito

próprio com a fidelidade ritual. O livro ajuda ainda a evitar confusões frequentes entre o Craft inglês, o uso brasileiro do nome "Rito de York" e outros sistemas maçônicos que compartilham nomes ou símbolos, mas não a mesma estrutura ritual.

Acima de tudo, este manual mostra o Primeiro Grau como uma arquitetura coerente de experiência. Palavras, movimentos, objetos, silêncios e posições não são tratados como fragmentos decorativos. Juntos, formam uma passagem deliberada: das trevas à luz, da recepção à responsabilidade, do consentimento pessoal do candidato ao lugar que ele passa a ocupar numa comunidade de Irmãos. O trabalho do Aprendiz começa ali, mas não termina ali. Torna-se um labor contínuo de caráter, caridade, estudo, autodisciplina e serviço.

Nestas páginas o leitor encontrará profundidade histórica, orientação prática para a formação em Loja e um convite claro a pensar por si mesmo. Encontrará também algo mais raro: um guia que leva a sério tanto o ritual quanto quem o lê. Ele pede paciência, porque a compreensão verdadeira não se apressa; humildade, porque nenhum símbolo se esgota numa única explicação; e constância, porque o conhecimento maçônico, como a construção do caráter, avança por meio de um trabalho repetido e feito com propósito.

Que este livro ajude cada Aprendiz Admitido a revisitar a noite da sua Iniciação com olhos mais claros, cada Irmão experiente a reencontrar a profundidade do Primeiro Grau e cada Loja a cumprir com mais firmeza o dever de instruir aqueles que lhe foram confiados.

A porta foi aberta. Estas páginas ajudam a iluminar o que há além dela.

Ir. Tony Henley Kent
Inglaterra, 2026

SOBRE O PREFACIADOR



Ir. Tony Henley

O Ir. Tony Henley foi iniciado na Loja Wallwood nº 5143 em 1994 e elevado a Mestre Maçom em maio de 1995, assumindo a Cadeira de Venerável Mestre em 1998. Em 1996, filiou-se também à Loja Kirby nº 2818. Ingressou na Emulation Lodge of Improvement em maio de 1995 e foi exaltado no Sagrado Arco Real em 1996.

Na Emulation, conquistou a *Silver Matchbox*[1] trabalhando a cerimônia do Primeiro Grau em novembro de 1995. Seguiram-se o Segundo Grau, em março de 1996, o Terceiro Grau, em março de 1997, e a cerimônia de Instalação, em maio de 1999, completando assim o registro de todas as cerimônias na sua *Silver Matchbox*.

Em 1998, assumiu o cargo de Preceptor da Loja de Instrução Kirby nº 263, em Londres, função que exerceu até 2013.

Trabalha também o sistema de preleções da Grand Stewards' Lodge, conhecido frequentemente como as preleções da Emulação.

É detentor do Senior London Grand Rank no Craft e do Senior London Grand Chapter Rank no Arco Real.

Foi o Preceptor do Centenário da Preceptoria Empress, dos Cavaleiros Templários, em Londres, e passou a integrar a Guarda de Honra (London Bodyguard).

Foi membro do Metropolitan College de Londres da Societas Rosicruciana in Anglia (SRIA), onde alcançou o 5º grau.

Detém a condição de S.I.G.I. na Ordem Martinista S.O.M.O. e a de Réau-Croix na Ordem dos Élus Coëns.

Autor e conferencista maçônico, escreveu o livro *The Silver Matchbox*, publicado pela Lewis Masonic em 2023. Seus estudos seguem um caminho esotérico que inclui o Gnosticismo e o Hermetismo.

Na vida civil, foi nomeado magistrado em 1998 e exerceu mandato de vereador.

1 A Emulation Lodge of Improvement concede a *Silver Matchbox*, uma caixa de fósforos de prata, ao Irmão que trabalha uma cerimônia completa, de memória e sem erros, numa de suas reuniões. As cerimônias trabalhadas depois disso são registradas na mesma caixa.